



Isto não é Democracia!

No ano de 2009 os bravos camponeses na luta pela terra, justificaram em legítima defesa quatro dos cinco pistoleiros que os ameaçaram, na cidade de São Joaquim do Monte, no estado de Pernambuco, estado esse que está entre os primeiros no país em conflitos e mortes por causa da desigualdade na posse da terra. Por fazerem parte da luta dos movimentos populares, que são diariamente criminalizados pelo monopólio da imprensa burguesa oficial e pelo velho Estado brasileiro e seus lacaios, esses valentes brasileiros, estão presos, pelo “crime” de se defenderem, de se rebelar contra as injustiças e almejarem um pedaço de terra, cidadania e um pouco de dignidade.

Pistoleiros armados ameaçando os camponeses

No final do ano de 2009 e início do de 2010, dezenas de famílias enfrentaram também com bravura a fúria do latifúndio, enfrentando os nove pistoleiros alojados na casa grande da Fazenda Peri-peri, município de Lagoa dos Gatos, PE, esses que constantemente, tem sacado de suas armas, inclusive armas pesadas e disparados vários tiros, com o intuito de intimidar os acampados, quatro deles chegaram a perseguir um camponês, sendo dois deles à cavalos, todos com as arma em punho, e só não assassinaram um camponês, por que o mesmo correu e conseguiu entrar no acampamento, onde várias pessoas foram ao seu socorro.

Com o visível interesse de amedrontar os acampados para que esses desistissem da luta, não funcionou, pelo contrário, só fez mais do nunca encher as massas de ódio contra o latifúndio e aumentou a união das famílias camponesas dirigidas pela Liga dos Camponeses Pobres, houve uma maior atenção a segurança que foi fortalecida, inclusive com a participação das mulheres – uma vitória do Movimento Feminino Popular – que também se fortaleceu, as mulheres agora estão fazendo dois mutirões de limpeza, ajudando os companheiros na produção dos tijolos, no final do ano, o MFP, realizou um almoço num domingo, conseguindo apoio dos comerciantes da cidade, de apoiadores das vilas e dos acampados, o que foi de muita importância para unir cada vez mais as pessoas no acampamento, além de muita comida, alegria, cantamos as músicas e soltamos nossos fogos, que tem deixados os pistoleiros apreensivos, e sem dormir e que tem feito ressoar aos ventos que estamos firmes, animados, e confiantes que como disse um acampado “ essa terra já é nossa, mais cedo ou mais tarde ela vem para nossas mãos”.

Na virada do ano, foi realizada uma festa, onde cerca de 100 pessoas, se confraternizaram, como sempre com muita alegria, comida e os fogos que não podem faltar, enchendo de entusiasmo o espírito das massas, cada vez mais confiantes na luta, e na Revolução Agrária, como única forma de conquistar a terra.

A feira da Revolução Agrária é outra alegria, pois no fortalece politicamente com a cidade, com nossos apoiadores e tem nos mostrado a saída para uma melhor comercialização dos nossos produtos. Todas as terças-feiras, desde o início do ano, se realiza a nossa feira, tem sido nossa maior propaganda na cidade.













Companheiras e companheiros democráticos de todo o país, mais uma vez estamos com uma reintegração de posse à ser cumprida, por isso precisamos de seu apoio, a Fazenda Peri-peri, pertence ao grupo Da Fonte, da Família do deputado Eduardo da Fonte, tem sido a cauda de fome de dezenas de camponeses pobres da região, pois só produz capim e miséria. Através de diálogos com a Promotoria Agrária de PE, e o Funtepe, foi feita a proposta de venda da fazenda, mas os proprietários não querem negociar a propriedade. Esse é um ano de eleição, gostaríamos que você enviasse um email para ele, denunciando que não concorda com as atitudes tomadas, não cumpra a reintegração de posse e que negocie a fazenda.

Nós não vamos desistir de sonhar e lutar!

Liga dos Camponeses Pobres do Nordeste